



INCIDÊNCIA DE FISTULAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE GASTROPLASTIA EM UM HOSPITAL DE CURITIBA

Danielle Dos Reis Franquette
Andrea Emanuela Chaud Hallvass

Resumo

A obesidade, hoje, é considerada a epidemia global do século XXI. Independentemente da faixa etária ou classe social, inúmeras situações estão envolvidas no desenvolvimento da obesidade. Junto com o aumento dos indivíduos em sobrepeso e obesidade, aumenta a procura por métodos para tentar reverter essa situação. A cirurgia de Gastroplastia, está entre os tratamentos para tratar o ganho de peso e a obesidade. Apesar dos critérios para poder realizar a cirurgia e por ser considerada de baixo risco, alguns pacientes no pós-operatório da cirurgia, desenvolvem complicações, como as fistulas. Essas complicações afetam todo o estado nutricional do paciente podendo levá-lo a óbito por desnutrição, desequilíbrio hidroeletrólítico ou sepse. Assim, o papel da Nutrição nesses casos é fundamental para recuperar o estado nutricional do paciente, diminuir o débito da fistula e promover a cicatrização. O objetivo do trabalho é identificar a incidência de complicações (fistulas) no pós-operatório da cirurgia, em um Hospital particular que é referência em Gastroplastia de Curitiba – PR. Serão analisados em média 300 prontuários, de um período de 2 anos (Agosto/2015 - Agosto/2017). Os dados coletados dos prontuários serão gênero, índice de massa corporal (IMC), tempo de liberação da dieta no pós-operatório, técnica cirúrgica utilizada e ocorrência de fistulas. Serão realizados testes estatísticos para análise dos dados. É esperado que não haja ocorrência de fistulas nos pacientes submetidos à cirurgia de Gastroplastia.

Palavras-chave: obesidade; fistula; cirurgia bariátrica; gastroplastia; complicações pós-operatórias.